

A GRADE EUROPEIA DE COMPETÊNCIAS (EPG) GUIA DE UTILIZAÇÃO



**EUROPEAN
PROFILING
GRID**



A GRADE EUROPEIA DE COMPETÊNCIAS (EPG)

GUIA DE UTILIZAÇÃO

Índice

I. OBJETIVOS DO GUIA	3
II. OBJETIVOS DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG	4
III. A GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG: PRINCÍPIOS ORIENTADORES	5
IV. A ESTRUTURA DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG	7
V. DOMÍNIOS DE APLICAÇÃO DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG	8
VI. PRINCIPAIS GRUPOS DE UTILIZADORES	9
VII. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: PROFESSORES	10
VIII. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: FORMADORES	12
IX. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: GESTORES	14
X. PERGUNTAS FREQUENTES	16

I. OBJETIVOS DO GUIA

O Guia é um valioso complemento da Grade de Competências EPG. Ele tem como objetivo:

- > *Apresentar o conceito e os objetivos da referida grade;*
- > *Descrever a estrutura e o conteúdo da grade EPG;*
- > *Explicar os princípios orientadores subjacentes à grade;*
- > *Definir os domínios de aplicação da Grade de Competências EPG e da e-Grid;*
- > *Oferecer orientação específica aos três principais grupos de utilizadores da Grade de Competências EPG: professores, formadores e gestores;*
- > *Responder a perguntas frequentes (FAQ) relativas à utilização da Grade de Competências EPG;*

II. OBJETIVOS DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG

A Grade de Competências EPG é um instrumento inovador, cujo objetivo principal é dar aos professores de línguas, formadores e gestores um método confiável de apresentação das competências, bem como reforçar o profissionalismo no domínio do ensino de línguas. O objetivo final consiste em aumentar a qualidade e a eficácia da formação e do desenvolvimento profissional dos professores de línguas.

Mais especificamente, a Grade de Competências EPG foi concebida para:

- > *Apoiar a autoavaliação dos professores e permitir o mapeamento de qualificações e competências;*
- > *Definir perfis individuais ou coletivos dos professores de línguas no âmbito de uma organização, estabelecendo os níveis de competência atingidos relativamente a um conjunto de categorias e de descritores;*
- > *Ajudar a identificar as necessidades de desenvolvimento profissional e respectivos programas de formação;*
- > *Servir aos gestores como instrumento adicional para recrutamento e avaliação do corpo docente;*
- > *Ajudar na compreensão de e na comunicação entre os diferentes sistemas pedagógicos e tradições do ensino de línguas na Europa;*
- > *Promover a transparência dos padrões de ensino e facilitar a mobilidade dos professores.*

A Grade de Competências EPG **não** pretende ser uma lista de observações para entrevistas de emprego ou avaliações de desempenho. Ela pode servir apenas como referência adicional para aspectos de seleção e de avaliação de docentes. **O seu principal objetivo** é traçar um panorama das atuais fases de desenvolvimento profissional dos professores em vários países europeus e ajudá-los a compreender o seu potencial de crescimento.

III. A GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG: PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Grade de Competências EPG se baseia nos seguintes princípios e pressupostos:

O princípio *Can Do*: Abordagem orientada para a competência

À semelhança do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL), as competências dos professores são perspectivadas positivamente, incidindo sobre o conhecimento dos professores e as suas capacidades num momento específico da sua carreira profissional. O princípio reflete também a abordagem focada na ação fomentada pelo QECL nos domínios da aprendizagem, ensino e avaliação.

O caráter incremental dos descritores

À semelhança do caráter contínuo da evolução profissional dos professores, os descritores da Grade de Competências EPG distribuem-se em três fases gerais de desenvolvimento e em seis subníveis (de 1.1 a 3.2). Cada fase inclui características da fase precedente e é definida sobre essa base, introduzindo competências mais avançadas.

O princípio da autoavaliação e da avaliação

A Grade de Competências EPG pressupõe a existência — ou promove a criação — de uma cultura de autoavaliação nas instituições de ensino. Responsabilizados e melhor informados, os professores podem avaliar o seu próprio desempenho de maneira mais objetiva e detalhada, ganhando motivação para se autoavaliarem, podendo dessa forma acompanhar e melhorar o seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, os formadores e os gestores podem utilizar a Grade de Competências EPG como instrumento complementar para avaliar as necessidades de formação contínua de suas equipes e, assim, assegurar a qualidade pedagógica de sua instituição.

O princípio da reflexão

Este princípio está relacionado ao anterior: baseando-se nos resultados de uma autoavaliação, assim como na avaliação realizada por um colega, um formador ou um gestor, os professores são menos propensos a superestimar ou subestimar as suas capacidades e ganham consciência das suas necessidades específicas e dos domínios que devem desenvolver. A utilização dos descritores da Grade de Competências EPG é um poderoso estímulo para a reflexão e o planeamento.

O princípio do multilinguismo

O ensino de línguas envolve necessariamente pelo menos duas línguas – a língua a ser ensinada e a língua materna do aluno. No mundo multicultural moderno, é altamente provável que, dentro de um grupo de alunos, existam várias línguas maternas, assim como aptidão para mais do que uma língua estrangeira. A Grade não aborda este assunto diretamente. No entanto, assume-se que, tendo em conta as necessidades individuais e coletivas dos alunos, os professores de línguas assegurarão, através de seu planeamento, metodologia, gestão da interação e da competência intercultural, que o igual valor de todas as línguas seja afirmado. Os alunos serão encorajados a explorar e a refletir sobre as semelhanças e as diferenças entre as línguas e a desenvolver as suas competências multilíngues.

A necessidade de normas comuns

A Grade de Competências EPG propõe normas europeias comuns para as qualificações, para a competência e a consciência linguística, para as competências pedagógicas chave e para a conduta profissional dos professores de línguas. Facilita, assim, a mobilidade na Europa e incentiva a transferência de conhecimentos especializados e a elaboração de boas práticas, em níveis local e internacional.

A necessidade de um desenvolvimento profissional e contínuo

A Grade de Competências EPG, baseando-se em ampla investigação europeia e apresentando um vasto leque de competências em suas respectivas progressões, é um instrumento que permite identificar, de forma confiável, as necessidades dos professores, e em complementaridade com outros procedimentos de controle de qualidade, garantir um desenvolvimento sustentável dos indivíduos e das instituições de ensino.

O caráter modular da Grade

A própria Grade de Competências EPG permite desenvolvimentos futuros. Poderá ser complementada com novas categorias ou descritores, criando assim oportunidades para contínuas atualizações.

IV. A ESTRUTURA DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG

A Grade de Competências EPG é um instrumento composto por uma série de **descritores**, orientados pelo princípio *Can Do*, ou seja, que realçam a atividade multifacetada dos professores de línguas. Os descritores representam uma progressão gradual das qualificações e competências do professor, desde a fase de formação inicial, ao professor altamente experiente.

Horizontalmente, a Grade de Competências EPG é composta por **seis fases** de desenvolvimento profissional de um professor de línguas, que, para facilitar, estão agrupadas em três fases principais: 1.1 e 1.2, 2.1 e 2.2, 3.1 e 3.2, abrangendo, assim, professores com diferentes qualificações ou experiências profissionais e níveis de competência.

Verticalmente, estas fases se referem a **quatro** grupos/categorias centrais da prática profissional de professores de línguas: *Qualificações e Experiência*, *Competências-chave em Ensino*, *Competências Transversais e Profissionalização*.

O primeiro grupo, **Qualificações e Experiência**, está dividido em **quatro subcategorias**, que descrevem o nível de competência do professor relativamente à língua alvo, à sua formação ou sua qualificação, sua formação e prática sob a forma de ensino supervisionado e avaliado e ainda à extensão e à duração da sua experiência. Este primeiro grupo tem o objetivo de abranger o conjunto das competências linguísticas e dos contextos de formação de professores na Europa, integrando tanto os que lecionam na sua língua materna como os que lecionam em uma língua estrangeira.

O grupo **Competências Chave em Ensino** é composto por **quatro subcategorias**: Didática/ Metodologia, Planejamento de Aulas e de Cursos, Interação e Gestão das Aulas, bem como Avaliação.

O grupo das **Competências Transversais** contém **três subcategorias**: Competência Intercultural, Consciência Linguística e Competências Digitais.

Por último, o grupo **Profissionalização** é subdividido em **duas categorias**: Atuação e Gestão Administrativa, incluindo, assim, tanto a abordagem do profissional com relação às funções administrativas e ao trabalho em equipe na sua instituição, como ao seu empenho individual relativamente ao seu próprio desenvolvimento profissional e ao de sua instituição.

V. DOMÍNIOS DE APLICAÇÃO DA GRADE DE COMPETÊNCIAS EPG

Autoavaliação

Os professores podem, em qualquer momento da sua carreira profissional, utilizar os descritores da Grade a fim de avaliar as suas competências em um domínio específico. Para tal, devem procurar o descritor pertinente e marcar a célula equivalente na grade (ver a grade em branco nos anexos). Podem, da mesma forma, identificar percursos de desenvolvimento e procurar apoio junto a formadores para um maior aperfeiçoamento profissional. Os professores podem realizar autoavaliações ao longo do tempo e acompanhar o seu progresso e desenvolvimento profissional. Os resultados da autoavaliação poderão constituir um acréscimo útil a um CV.

Avaliação

A Grade de Competências EPG pode facilitar a análise e a descrição das competências de um professor individualmente, mas também as de uma equipe pedagógica no seu todo. A versão digital e-Grid permite uma apresentação rápida, concreta e sintética das competências de todo o corpo docente através de um conjunto de gráficos e de quadros. Com base no resultado das suas avaliações e das autoavaliações dos professores, os formadores podem compreender a evolução das competências e necessidades de desenvolvimento de sua equipe.

Formação

Os perfis obtidos através da versão digital e-Grid — individuais ou coletivos — permitem aos formadores proporcionar aos professores assistência e aconselhamento profissional personalizados, elaborar ações de formação internas ou externas, recomendar ações de formação fora da instituição e encorajá-los à participação de cursos que lhes deem novas habilitações. A gestão pode recorrer à especialização de professores experientes de sua instituição, encorajando-os a acompanhar colegas menos experientes ou a oferecer treinamentos internos de formação. Gestores de uma instituição de ensino de línguas devem proporcionar as condições necessárias (isenções, regulamentos financeiros), para que o desenvolvimento do colegiado e a sua formação contínua sejam possíveis.

Gestão

Mesmo que o objetivo primeiro da Grade de Competências EPG não seja avaliar o corpo docente, os gestores poderão utilizá-la como instrumento complementar, facilitando o processo quando houver, por exemplo, concentração coletiva em determinadas categorias e descritores pertinentes. A Grade de Competências EPG estabelece também algumas normas comuns, permitindo uma maior objetividade na seleção de novos professores (considerando o perfil coletivo de sua equipe) ou na delegação de novas responsabilidades aos seus professores.

Garantia de qualidade

A Grade de Competências EPG apresenta um quadro de referência comum que permite aferir as qualificações, os conhecimentos, as competências e a experiência dos professores de línguas. Este procedimento constitui, por conseguinte, um instrumento confiável ao serviço da qualidade do ensino em instituições e ambientes profissionais variados.

Certificação

A Grade de Competências EPG, juntamente com processos e instrumentos cuidadosamente concebidos, pode ser utilizada para a certificação de competências dos docentes.

VI. PRINCIPAIS GRUPOS DE UTILIZADORES

Usuários individuais:

- > *Professores de línguas no setor privado ou no setor público;*
- > *Professores em início de carreira;*
- > *Professores experientes;*
- > *Formadores e mentores pedagógicos (formação interna);*
- > *Coordenadores pedagógicos e diretores;*
- > *Gestores de instituições de ensino.*

Utilizadores institucionais:

- > *Escolas e centros de línguas;*
- > *Departamentos de línguas em escolas;*
- > *Departamentos de línguas em universidades;*
- > *Instituições que trabalham com garantia de qualidade;*
- > *Ministérios e Secretarias da Educação;*
- > *Instituições de formação de professores;*
- > *Departamentos de recursos humanos em organizações.*

VII. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: PROFESSORES

Você já é professor de línguas ou pretende vir a sê-lo. A Grade de Competências EPG e a sua versão digital, e-Grid, podem ajudá-lo a autoavaliar os seus resultados e a seguir as diferentes etapas do seu desenvolvimento profissional. Apresentam-se, a seguir, exemplos de utilização da Grade de Competências EPG para que possa tomar uma decisão fundamentada rapidamente.

Desenvolver as qualificações certas

Você pretende tornar-se professor de línguas. Você não é um falante nativo, estudou a língua-alvo, mas não tem uma certificação ou um diploma em ensino. Na categoria **Qualificações/Experiência**, a Grade de Competências EPG lhe permite saber quais habilidades linguísticas e de ensino são necessárias para poder atuar como professor. Talvez você considere a possibilidade de realizar um exame internacional que ateste o seu nível linguístico, ou busque oportunidades de formação que ofereçam práticas de ensino orientadas e documentadas. Se a língua-alvo for a sua língua materna, procure centros de formação que oferecem diplomas ou certificados reconhecidos internacionalmente.

Coletar comprovantes de observações de aulas documentadas

Você é **professor em formação inicial**. Por meio da Grade de Competências EPG pode compreender a importância da **prática pedagógica assistida e do feedback**. Você passará a reconhecer e aproveitar oportunidades de ensino em equipe, de microensino e ensino em diferentes níveis. Vai, então, aceitar oportunidades para ser observado por um orientador ou para observar os seus colegas. Registrará o *feedback* e procurará introduzir os conselhos recebidos em sua prática de ensino. Tentará ser proativo, solicitando a documentação do *feedback* ao iniciar a sua prática docente na instituição de ensino.

Tomar consciência de necessidades específicas individuais

Você é um **professor em início de carreira** e quer expandir o seu conhecimento das teorias e dos métodos de ensino de línguas, dos estilos de aprendizagem e das estratégias pedagógicas (v. **Didática/Metodologia**) e passa a participar regularmente das atividades de formação continuada internas, na perspectiva de atingir a Fase de Desenvolvimento 2.2 e depois 3.1, que requer uma formação contínua. Você se conscientiza da variedade de competências que deverá ter. Mais tarde, a fim de melhorar, por exemplo, as suas capacidades no domínio da avaliação, pode solicitar formação específica e participar na realização de testes de nivelamento ou de progressão na sua instituição (v. **Avaliação**).

Adquirir novas competências

Você é um **professor experiente**. Pela primeira vez, no entanto, tem de lecionar um grupo multilíngue e percebe a importância de desenvolver **competências interculturais**. Você passa a planejar aulas destinadas a aprofundar a compreensão - sua e dos alunos - de questões interculturais. Você passa a organizar debates centrados nas semelhanças e diferenças sociais e culturais. De forma a gerir com eficácia questões de sensibilidade intercultural, você estudará o background cultural dos seus alunos, buscando também por curso de formação específica na área. (v. **Competência Intercultural**).

Você é um **professor experiente e leciona há mais de dez anos**. Você nota que certas áreas que influenciam o ensino, como a digitalização, por exemplo, estão evoluindo muito rapidamente. A fim de estar preparado para esta situação, você passa a utilizar diferentes programas e aplicativos, quadros interativos (se a sua escola contar com este equipamento), assim como a envolver os alunos em projetos digitais, utilizando plataformas como o Moodle ou o Wiggio (v. **Competência Digital**).

Crescer profissionalmente

Você é um **professor experiente**. Sente-se preparado para atingir a Fase de Desenvolvimento 3.2 e tornar-se formador. Por meio dos descritores constantes na categoria **Formação/Qualificação**, você passa a planejar a realização de um mestrado ou obter um diploma profissional internacionalmente reconhecido ou procura se envolver em atividades de formação contínua, bem como gerir sozinho programas de formação

para professores. Além disso, você pode decidir também participar de atividades de observação de aulas na sua instituição a fim de observar e orientar colegas menos experientes (v. Formação/Qualificação)

VIII. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: FORMADORES

Você é **coordenador ou formador na sua instituição**. O desenvolvimento profissional da equipe docente é uma das suas principais responsabilidades. Você tem de desenvolver programas de formação individuais e coletivos adequados às diferentes necessidades dos professores. **Apresentam-se, a seguir, exemplos de utilização da Grade de Competências EPG que ajudam a, rapidamente, tomar uma decisão fundamentada.**

Avaliar o desempenho individual dos professores

Você pode utilizar a Grade de Competências **EPG**, ou parte dela, para avaliar as competências de cada professor da sua equipe ao longo do ano. Você pode começar por analisar as suas autoavaliações e então compará-las com as suas próprias observações de aulas e respectivas discussões. Finalmente, pode realizar entrevistas individuais com os professores e analisar os seus pontos fortes e fracos e reconsiderar diferenças de opinião. Assim, você poderá acompanhar e manter um registo das competências e das fases de desenvolvimento de cada docente em sua instituição.

Mapear as competências da equipe de professores

Reunindo os perfis individuais dos professores é possível definir o perfil do grupo de sua equipe e representá-lo em uma tabela ou através de uma série de gráficos. Este tipo de documento é normalmente necessário no âmbito da certificação de qualidade, interna e externa, dos institutos de línguas. E, mais importante, desta forma você poderá identificar, a qualquer momento, os pontos fortes e fracos da sua equipe pedagógica, tendo subsídios para decidir até que ponto os professores podem se ajudar mutuamente, compartilhando boas práticas. Esta informação será também útil para definir o seu próprio envolvimento e para perceber como recorrer a especialistas externos nas ações de formação que pretende organizar.

Criar e gerir ações de formação continuada para professores

Os resultados das avaliações realizadas baseadas na Grade de Competências EPG podem servir de guia para a criação de programas de formação individuais e coletivos. Por exemplo, se os resultados da (auto) avaliação evidenciam algumas dificuldades em criar e gerir trabalhos de grupo (v. **Interação e Gestão das Aulas**), você poderá providenciar um apoio suplementar, planejando treinamento de observação seguidas de *feedback*, levando o professor a assistir a aulas de colegas experientes, recomendando-lhe a leitura de obras pertinentes, etc. Da mesma forma, se verificar que a maioria dos professores apresenta dificuldades na aplicação dos descritores do QECL relativamente à avaliação das competências orais e escritas dos alunos (v. **Avaliação**), você pode organizar treinamento de formação sobre standardização, visualização de vídeos, trabalhos práticos sobre avaliação de trabalhos escritos, etc.

Adaptar os programas de formação inicial para professores

As categorias e os descritores da Grade de Competências EPG podem revelar-se úteis para a criação de programas de formação inicial. Por exemplo, aumentar o número de horas de observação e avaliação de práticas de ensino (v. **Avaliação da Prática Docente**). Podem alargar o âmbito das competências a serem desenvolvidas, incluindo, de forma mais sistemática, competências interculturais e digitais (v. **Competência Intercultural e Competências Digitais**). A Grade de Competências EPG pode ainda contribuir para o processo de desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação, incentivando os futuros professores a utilizá-la como um instrumento de auto-avaliação e planeamento.

Impulsionar o desenvolvimento de necessidades e competências específicas

Utilizar a Grade leva o formador a conceder uma atenção especial aos pontos fortes de cada docente. Se um professor se mostra particularmente interessado em teorias e abordagens pedagógicas (v. **Didática/ Metodologia**), ele pode ser incentivado a preparar uma sessão de formação mais teórica, ou ainda a frequentar um mestrado nessa área. Se outro professor é particularmente dotado para explicar os usos da língua (v. **Consciência Linguística**) ou para a utilização de códigos de correção standardizados (v. **Avaliação**), ele pode ser convidado para dirigir uma sessão de formação prática sobre estes temas. Se

um professor revela um elevado nível de competências técnicas (v. **Competências Digitais**), pode ser-lhe pedido que dirija um grupo de trabalho especial dedicado ao ensino de línguas apoiado por mídias digitais. Assim, gradualmente, alguns professores começarão a assumir o papel de formador, a partir da fase 3.2 da Grade.

Apoiar a equipe gestora da instituição

Utilizando sistematicamente os descritores da Grade de Competências EPG, os formadores poderão apoiar os responsáveis administrativos e pedagógicos na tomada de decisões sobre o desenvolvimento e o recrutamento do corpo docente. A Grade de Competências EPG pode ser utilizada pelos formadores como uma referência quando forem necessários novos compromissos, para a observação de professores novos e/ou experientes e na avaliação de aspectos do desempenho do corpo docente, de forma a melhorar o espírito de equipe e o crescimento individual e institucional.

IX. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO: GESTORES

*Você é responsável por uma instituição dedicada ao ensino de línguas e o recrutamento e desenvolvimento da equipe docente são da sua responsabilidade. Você trabalha com o apoio do seu responsável pedagógico que é formador. **Apresentam-se, a seguir, exemplos de utilização da Grade de Competências EPG nesta área.***

Recrutar um novo professor

Você pretende ter uma visão clara do perfil coletivo da equipe docente, para garantir um maior equilíbrio e versatilidade das suas competências, a fim de melhor responder às necessidades dos seus alunos. Por meio da junção de cada perfil individual dos docentes na **versão digital e-Grid**, obtém-se uma visão sintética do perfil da equipe como um todo. Com base nestes dados concretos, poderão, então, ser atribuídos mais recursos ao desenvolvimento de determinadas competências da equipe, delegadas novas responsabilidades ou contratados novos professores que contem com as competências em falta.

Equilibrar a equipe docente

Você pretende ter uma visão clara do perfil coletivo da equipe docente, para garantir um maior equilíbrio e versatilidade das suas competências, a fim de melhor responder às necessidades dos seus alunos. Por meio da junção de cada perfil individual dos docentes na **versão digital e-Grid**, obtém-se uma visão sintética do perfil da equipe como um todo. Com base nestes dados concretos, poderão, então, ser atribuídos mais recursos ao desenvolvimento de determinadas competências da equipe, delegadas novas responsabilidades ou contratados novos professores que contêm com as competências em falta.

Benchmarking – desempenho de referência

Você decide atualizar os seus conhecimentos sobre padrões de qualidade no ensino de línguas e melhorar os procedimentos de controle de qualidade. É seu objetivo comparar as capacidades - gerais e específicas - da sua equipe docente (planejamento de aulas, avaliação) com as de organizações concorrentes (v. **Planejamento de Aulas e de Cursos, Avaliação**). As referências da Grade de Competências EPG poderão orientá-lo neste processo (v. **Competências-chave em ensino, Competências transversais**). Será necessário que, em conjunto com a sua equipe, se familiarize com os padrões e as normas sugeridos nas diferentes categorias e subcategorias propostas na Grade. Essas normas gerais podem ajudar a sua instituição a tirar proveito das boas práticas existentes e a incentivar a identificação das qualidades singulares da sua equipe.

Apoiar a avaliação da equipe

A Grade de Competências EPG não pretende substituir os seus próprios procedimentos de autoavaliação e avaliação, mas pode contribuir para torná-los mais eficazes, centrando-se nas áreas de competência que lhe interessam. Assim, você pode, por exemplo, comparar as autoavaliações de seus colaboradores com as avaliações dos treinadores e as suas mesmas. A avaliação e comunicação posteriores facilitarão a definição e planejamento de treinamentos avançados e continuados. Durante processos de avaliação interna, pode-se pôr em evidência certas competências de importância estratégica para a instituição. Se, por exemplo, subitamente, tiver a necessidade de atender um grupo excepcionalmente diversificado (nacionalidades, culturas pedagógicas, background religioso), poderá, por exemplo, concentrar-se exclusivamente na seção **Competência Intercultural** da Grade de Competências EPG. Para o processo de avaliação interno que leva em conta as necessidades da sua instituição, é possível adicionar novas categorias e novos descritores relacionados, por exemplo, às competências interpessoais, às competências específicas no ensino de jovens alunos, de clientes empresariais, etc.

Conciliar competências de professores com tipos de cursos específicos

Uma empresa ou uma organização solicita-lhe um tipo de curso com docente com um perfil específico. Este deve ter boas competências na elaboração de cursos adaptados ao contexto empresarial (v. **Planejamento de Aulas e de Cursos**) ou competências mais específicas no domínio digital (v. **Competências Digitais**) ou em avaliação, num contexto acadêmico (v. **Avaliação**). Baseando-se nas categorias correspondentes da

Grade de Competências EPG, você poderá examinar os perfis dos professores, consultar os seus responsáveis pedagógicos e tomar uma decisão fundamentada.

Apoiar o desenvolvimento profissional dos professores

Você precisa definir o orçamento destinado à formação continuada para o ano seguinte e tem como objetivo o aumento do nível de qualificações da equipe docente. Você pretende explorar as necessidades da sua instituição, bem como as de cada professor. O perfil individual dos professores revelado pela autoavaliação na **versão digital e-GRID** fornece uma visão sintética dos seus pontos fortes e pontos fracos. Tome conhecimento do resultado das autoavaliações nas categorias **Qualificações/Experiência e Profissionalização** e consulte os docentes quanto às suas expectativas, necessidades e projetos para o futuro. Esta discussão baseada na Grade de Competências EPG irá ajudá-lo a decidir como apoiar o desenvolvimento de cada professor por meio de novas qualificações como, por exemplo, participação em cursos especializados ou em conferências e seminários nacionais ou internacionais.

X. PERGUNTAS FREQUENTES

Qual é a diferença entre competência linguística e consciência linguística?

A competência linguística refere-se ao nível de conhecimento e de capacidades de uso da língua-alvo, enquanto o termo consciência linguística se refere ao conhecimento do funcionamento da língua: estrutura, sentido, funções comunicativas etc. (v. Glossário consciência linguística).

Enquanto falante proficiente, por que necessito de consciência linguística?

A consciência linguística permite identificar, analisar e explicar o funcionamento da língua para o ensino/aprendizagem, de forma adequada ao nível do curso em questão (A1-C2).

Posso me autoavaliar no grau 3.1 ou 3.2 na subcategoria Formação/ Qualificação se tiver obtido um diploma de mestrado em Língua Estrangeira ou em Linguística Aplicada, sem ter realizado módulos de didática da língua?

É pressuposto nos níveis 3.1 ou 3.2 o diploma na língua-alvo, comprovando a experiência de ensino supervisionada ou dispor de um certificado de ensino da língua alvo reconhecido internacionalmente.

Frequei unidades curriculares de metodologia na universidade, onde as práticas de ensino, no entanto, não eram documentadas e o *feedback* somente era transmitido oralmente. Essa experiência pode ser considerada como prática pedagógica supervisionada?

Se essas unidades faziam parte de um módulo de pedagogia da língua e se tiver sido avaliado formalmente, pode ser considerado como uma experiência de práticas pedagógicas documentadas.

Na minha instituição não há observações sistemáticas por parte de orientadores pedagógicos. Como posso ter aulas observadas e o respectivo *feedback*?

Na sua instituição, você deve ser observado por um professor experiente ou por um orientador pedagógico. Se houver observações, ainda que não sejam sistemáticas e formalizadas, poderá pedir algum *feedback* escrito ao seu observador.

Se me especializar em ensino para jovens, isso significa que não poderei me autoavaliar no nível 3.1, uma vez que não terei ensinado em pelo menos quatro contextos pedagógicos diferentes?

Você poderá considerar experiências anteriores em outros contextos, como por exemplo, ensino público/privado, cursos normais/intensivos, aulas dadas a diferentes faixas etárias, tutoria, etc.).

Tenho experiência e sinto-me preparado para assumir novas responsabilidades e passar para a fase de desenvolvimento 3.2. O que devo fazer?

Contate o seu orientador ou responsável pedagógico a fim de discutirem quais as responsabilidades que pode assumir ou como pode realizar o acompanhamento de professores recém-licenciados ou liderar ações de formação internas.

Para validar cada fase de desenvolvimento da Grade de Competências EPG, de quantos descritores necessito?

A Grade de Competências EPG não preconiza uma abordagem quantitativa das suas competências, mas procura sensibilizá-lo para estas últimas e acompanhá-lo na identificação das suas necessidades de aperfeiçoamento, permitindo-lhe visualizar o seu nível em cada etapa da sua carreira profissional. Somente marque os descritores aplicáveis a qualquer momento.

É possível me autoavaliar em 3.2 em uma categoria específica (p. ex. Formação/Qualificação), mas em 2.2 em outras (p. ex. Competências Digitais)?

É natural, para qualquer professor, ter diferentes níveis de competências em diferentes categorias, ou seja, ter um perfil irregular.

É possível um docente falante não nativo ser fixado no nível 3.2 na subcategoria Competências Linguísticas?

Sim, se o professor dispõe de competências de um falante nativo na língua-alvo (devido, por exemplo, a uma estadia prolongada num país correspondente) ou se apresenta um certificado oficial de nível C2 e um domínio natural da língua-alvo.

A subcategoria Competência Intercultural é relevante para mim se lecionei apenas no meu país de origem, em classes monolíngues e não possuo experiência específica no ensino da língua-alvo em grupos multiculturais?

Sim, ainda que não tenha experiência, deve possuir uma consciência cultural e ser capaz de antecipar e evitar potenciais conflitos interculturais. Além disso, é muito provável que venha a ter alunos internacionais ou migrantes nas suas aulas, ou alunos de origens étnicas e religiosas diferentes. E ainda, se lecionar a adultos que trabalham para empresas estrangeiras precisará selecionar instrumentos adaptados aos seus horizontes culturais, bem como desenvolver a sua capacidade de debater e analisar semelhanças e diferenças culturais. Pode também ocorrer que professores de diferentes nacionalidades ensinem na sua organização.

Posso utilizar a Grade de Competências EPG como uma lista de verificação durante a observação das aulas dos meus colegas?

A Grade de Competências EPG não se destina a ser um instrumento de observação. No entanto, é possível utilizar certos descritores como pontos de referência comuns para apreciar determinados aspectos de uma aula, nomeadamente os da categoria Interação e Gestão das Aulas.

Copyright

©EPG 2011-2013

Galya Mateva, Albena Vitanova, Svetla Tashevskva (*User Guide*)

©EAQUALS

Brian North, Galya Mateva, Richard Rossner (*EPG Grid*)

Tradução

Portugal: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Brasil (Adaptação para o português do Brasil): Lucia Alt, Dr. Renato Ferreira da Silva / Goethe-Institut São Paulo



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta publicação é do autor; a Comissão não é responsável pela continuação da utilização das informações nela contidas.